

Meira diz que congelamento deve continuar

O candidato a senador Meira Filho (PMDB) sugeriu ontem que o Governo Federal "adote uma medida de impacto" para evitar que o congelamento de preços continue sendo boicotado pelos sabotadores do Plano Cruzado, responsáveis pelo desaparecimento dos produtos do mercado, principalmente gêneros alimentícios. O boicote, segundo Meira Filho, está criando uma expectativa negativa entre os consumidores, que por sua vez estão fazendo uma corrida aos supermercados para estocar viveres.

— O Governo não pode permitir que haja uma reversão de expectativa em relação ao Plano Cruzado. O desaparecimento dos produtos das prateleiras está provocando um impacto psicológico negativo na população, dando argumentos aos inimigos do Plano Cruzado para forçarem o descongelamento de preços. Urge, assim, a adoção de medidas que criem condições para a volta dos produtos aos supermercados — disse.

Na opinião de Meira Filho, "é evidente a sabotagem contra o Governo por parte dos especuladores que antes do Plano Cruzado ganharam muito dinheiro com a inflação. Os preços eram remarcados diariamente. Agora, já há quem diga que com a inflação era melhor, pois não faltava nada".

— Tais argumentos fazem parte de uma estratégia de comunicação de massa que, combinada com a ação de esconder os produtos, visa desestabilizar todo o Plano Cruzado. Os responsáveis por isto são aqueles mesmos que sempre enriqueceram com a inflação. Os empresários progressistas, que têm algum tipo de comprometimento com a solução dos problemas sociais, preocupando-se em dar mais empregos, não estão implicados nesse plano maquiavélico — acrescentou o candidato.

Meira Filho, que aplaudiu o confisco do boi, acha que medida semelhante deve ser tomada em relação a outros produtos, do contrário "a credibilidade do Governo estará ameaçada, pois a questão do abastecimento é de segurança nacional".

— O Governo deve coordenar de tal modo as medidas visando a normalização do abastecimento que, ao mesmo tempo, garanta o aparecimento dos produtos nas prateleiras e não permita de modo algum o descongelamento de preços. O Plano Cruzado não será o mesmo se não houver a garantia da continuação do congelamento e do abastecimento integral — afirmou.

E acrescentou:

— Não se pode permitir, em hipótese alguma, a volta da inflação. Isto teria implicações não apenas de ordem econômica, mas obviamente de ordem política, colocando em risco o projeto de consolidação democrática. É exatamente isto o que pretendem os sabotadores do Plano Cruzado: a desestabilização da Nova República.